

Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3265

Fundado em
03/09/1960

Corumbá-MS, 11 de Outubro de 2026 R\$ 5,00

Somente votos de Corumbá e Ladário não elegem deputados

Paulo Duarte recebeu 10.732 votos em Corumbá e Ladário, e 9.297 votos em outros 67 municípios, destaque para Campo Grande com 5.302 votos.

Os detalhes na páginas 05, 08 e 09.

Guarda Municipal de Corumbá amplia estrutura com entrega de sete motos



Foto: Clóvis Neto/PMC

“Estamos recuperando, aos poucos, o que vinha sendo abandonado”, declarou. O prefeito Dr. Gabriel também informou que a administração municipal aguardava a chegada de uma viatura Chevrolet Trailblazer para ampliar os recursos disponíveis à corporação.

Câmara antecipa e devolve R\$ 3 milhões de sobras do duodécimo para o Município



Foto: Luciana Nassar/AleMS

FIM DO MONOPÓLIO?



Foto: Divulgação

Corumbá ganha nova linha interestadual de passageiros com destino ao Paraná



Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!

3231-8080

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

PALADAR
PIZZARIA E RESTAURANTE

99862-8859

JOANETE E SEUS AMIGOS

Prof. Rosildo Barcellos



O joanete é uma deformidade óssea que afeta a base do dedão do pé, causando dor, inchaço e desconforto ao caminhar. A condição é mais comum em mulheres, devido ao uso frequente de calçados apertados e de salto alto. Na medicina chamamos de hálux valgo, ocorre quando o osso do dedão do pé se desvia lateralmente, formando uma protuberância óssea na articulação. O desvio pode ser causado por fatores genéticos, uso inadequado de calçados e até mesmo algumas condições diferenciadas, como a artrite.

A artrose, também chamada de osteoartrose, é uma doença crônica e progressiva que atinge principalmente as cartilagens das articulações. Com o tempo, a cartilagem – um tecido que reveste as extremidades dos ossos e permite o movimento suave entre eles – se desgasta. Esse desgaste pode acontecer por causas naturais, como o envelhecimento, ou por esforço repetitivo, sobrecarga ou má postura. Com a cartilagem comprometida, o atrito entre os ossos aumenta, o que leva a sintomas como dor, rigidez e estalos nas articulações. As regiões mais afetadas costumam ser joelhos, quadris, mãos e coluna. A artrose costuma se desenvolver de forma lenta, e seus sintomas podem piorar com o tempo, especialmente em atividades que exigem uso contínuo da articulação.

Apesar de não ter cura, a artrose pode ser controlada com fisioterapia,

atividade física adaptada, uso de medicamentos para dor e, em casos mais graves, cirurgia. A chave para aliviar os sintomas é o fortalecimento muscular, a manutenção do peso ideal e a adoção de hábitos que protejam as articulações.

Diferente da artrose, a artrite não se refere a um único problema, mas a um grupo de doenças inflamatórias que afetam as articulações. Existem mais de 100 tipos de artrite, sendo os mais conhecidos a artrite reumatoide, a artrite psoriásica, a gota e a própria osteoartrite.

A artrite se caracteriza pela inflamação da articulação, o que gera sintomas como dor, inchaço, calor, vermelhidão e dificuldade para movimentar a área afetada. Muitas vezes, os sintomas surgem de forma repentina, e podem vir acompanhados de febre, cansaço e perda de apetite, especialmente em casos mais sistêmicos como a artrite reumatoide.

A artrite pode afetar inclusive crianças. As causas variam de acordo com o tipo, mas podem incluir predisposição genética, doenças autoimunes, infecções e fatores metabólicos. O tratamento depende da origem da inflamação, e pode envolver medicamentos anti-inflamatórios, imunossupressores, fisioterapia e mudanças no estilo de vida.

A osteoartrite é um tipo específico de artrite, mas é também o termo frequentemente usado como sinônimo de artrose. De fato, os dois termos (osteoartrite e artrose) são

muitas vezes utilizados de forma intercambiável, especialmente na linguagem médica. No entanto, há uma pequena diferença de ênfase entre os dois.

Enquanto “artrose” costuma destacar o processo de desgaste e degeneração da cartilagem, o termo “osteoartrite” coloca mais foco no aspecto inflamatório que pode estar presente em estágios mais avançados da condição. Ou seja, a osteoartrite seria uma forma mais inflamada da artrose, o que justifica sintomas como inchaço e calor na articulação, além da dor.

Esse tipo de artrite degenerativa está associado ao envelhecimento, mas também pode surgir em pessoas mais jovens devido a lesões articulares, sobrepeso, prática de esportes de alto impacto ou alterações anatômicas nas articulações. Em

qualquer das situações procure sempre a orientação de profissionais da área de saúde que certamente indicarão o caminho mais seguro e a orientação necessária.

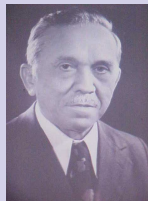
**Articulista do Correio de Corumbá, está na lista dos 100 escritores mais premiados do país. Este artigo é o de número 2002. Ao completar 1000 recebeu homenagem da Escola de Samba Imperatriz Corumbaense e quando completou a impressionante marca de 2000 publicações recebeu moção elogiosa do vereador Neto Santos. Este mês será ainda homenageado na FIBAC/Festival Ibero Americano de Arte e Cultura, no Rio de Janeiro, em 25 de outubro e em 17 de outubro no museu do Sal, na região dos lagos, ocasião em que estará recebendo o Prêmio FLISPA 2026.*

POSTO 10

**Rua Porto Carreiro, esquina com a
Rua Major Gama-Corumbá-MS**

EXPEDIENTE
Correio de Corumbá
PANTANAL
Fundado em 03/09/1960

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS
Tel:(67)99940-3139 - **CEP:**79330-030 **e-mail:**correiodecorumba@yahoo.com.br (**comercial**)
correiodecorumba@gmail.com (**redação**)
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Benedito C. G. Lima, Mathilde Monaco e Reginaldo Coutinho.
***** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.**



Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal
Correio de Corumbá

Guarda Municipal de Corumbá amplia estrutura com entrega de sete motos

A Prefeitura de Corumbá entregou, na sexta-feira, 9 de outubro, sete motocicletas à Guarda Civil Municipal (GCM), em cerimônia realizada na sede da corporação. Os veículos foram adquiridos com recursos de emenda parlamentar do deputado federal Rodolfo Nogueira e do Fundo Municipal de Segurança Pública e serão destinados à Ronda Ostensiva Setorizada. O prefeito Dr. Gabriel Alves de Oliveira e a vice-prefeita Bia Cavassa participaram da solenidade.

Do total, cinco motocicletas foram adquiridas com recursos da emenda parlamentar e duas com verbas do Fundo Municipal de Segurança Pública. A nova frota deverá ampliar a mobilidade dos agentes, agilizar os atendimentos e facilitar o deslocamento das equipes pelas diferentes regiões da cidade.

O prefeito afirmou que a entrega fazia parte de um conjunto de medidas voltadas à estruturação da Guarda Municipal. Segundo ele, a administração também havia promovido a distribuição de uniformes, a aquisição de armamentos e munições e a realização de cursos de capacitação para os servidores.

“Estamos recuperando, aos poucos, o que vinha sendo abandonado”, declarou. O prefeito também informou que a administração municipal aguardava a chegada de uma viatura Chevrolet Trailblazer para ampliar os recursos disponíveis à corporação.

Gabriel destacou a atuação dos guardas municipais no atendimento às demandas da população e afirmou que a prefeitura continuaria investindo nas condições de trabalho dos agentes. “Contem com a Prefeitura Municipal de Corumbá”, disse.

Emenda parlamentar

O secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Fernando Lucena, afirmou que as motocicletas chegaram em um momento de restrição orçamentária e contribuirão tanto para agilizar os serviços quanto para reduzir os gastos com combustível. “Além de dar mais agilidade no serviço de apoio a todos os locais de Corumbá, também ajuda na economia de combustível”, afirmou. Segundo Lucena, a destinação dos recursos começou a ser discutida em meados de 2025, após uma conversa com a assessoria do deputado federal Rodolfo Nogueira. O secretário agradeceu pela emenda e afirmou que a estruturação da Guarda Municipal vinha ocorrendo gradualmente. Entre as medidas adotadas, citou a entrega de uniformes, o fornecimento de armamentos e munições e a



Fotos: Clóvis Neto/PMC

oferta de treinamentos para ampliar as condições de trabalho dos servidores.

Representando o deputado federal, o sargento da Polícia Militar, Onofre Ribeiro, afirmou que a destinação da emenda reconhecia a importância da corporação para a segurança pública do município. “É com muito orgulho que o deputado destina essa emenda a Corumbá, porque a gente sabe o valor da ação da Guarda Municipal, que tem o juramento de proteger e servir”, declarou.

A cerimônia foi realizada na véspera do Dia Nacional da Guarda Municipal, celebrado em 10 de outubro. Representando o Poder Legislativo municipal, o vereador Matheus Cazarin ressaltou a atuação dos agentes na proteção do patrimônio público e no atendimento à população. Ele também agradeceu ao deputado pela destinação dos recursos e destacou a importância dos novos equipamentos diante das restrições orçamentárias.

Reportagem Especial

O FIM DE UMA ERA



Corumbá é uma cidade bastante heterogênea, onde verificamos que várias personalidades que passam a fazer parte do DNA da cidade, aqui poderíamos citar várias. Até mesmo com locais que ao longo dos anos se tornaram verdadeiros pontos de encontros entre as pessoas, marcados pela diversidade de gosto de, de conversa, enfim, assim é a nossa cidade. Entre todas as “reliquias” corumbaenses vamos nos ater ao Santa Edwirges na rua Major Gama esquina com a General Osório, porém o bar era mais conhecido como o bar do Olairço, um comerciante tradicional que atuou no ramo do comércio por mais de 44 anos e que a 28 anos atuou no ramo de bar. Onde esse bar ficou conhecido como “o único bar que não tem mula”. Ou seja, essa linguagem do termo “mula” não se refere ao animal ou a um drink, mas sim aquele tipo de frequentador inconveniente, que passa dos limites na bebida e fica perturbando os outros clientes no estabelecimento. A fama do bar do Olairço se deu justamente pelo ambiente sossegado e pelo controle em não permitir esse tipo de situação.

Olairço Pinho o proprietário como citamos além de ser comerciante também trabalhou nas Casas Buri, na SUCAM. Mas ele teve memo seu tempo mais de trabalho no comércio como vendedor ambulante, inclusive na antiga feirinha BRASBOL atrás do Cemitério Santa Cruz e nessas áreas comerciais incluindo como vendedor ambulante e dono de Bar mais de 44

anos de atividade. Mas ele buscou outro ramo que foi o bar e então foi para um ponto comercial na esquina da rua Ladário no coração da feira da tradicional feira de Domingo, e lá mesmo pelo grande fluxo de pessoas já começou a ganhar fama como “o bar que não tem mula”. Porém por lá permaneceu por aproximadamente 5 anos, onde aos poucos foi conquistando o título do bar mais calmo do Brasil. Alguns fatores nesse local, mesmo com grande fluxo de pessoas, afastavam fregueses, ele sempre dizia que lá tinha que ficar um olho “na missa e outro no padre”, pois tinha que estar atento para tentar evitar roubo no bar e até mesmo dos clientes, além da “galera” que se reunia na esquina da rua Delamare e chegando ao ponto de que algumas pessoas passavam e atiravam e atingiam muitas vezes a parede do bar. Mas o bom atendimento sem distinção o ajudou bastante, a amizade dele com os vizinhos era tão grande que os mesmos ajudavam a cuidar do bar. Um fato bastante pitoresco desse local foi o seguinte, irei omitir nomes, porém vamos contar o fato, uma pessoa foi presa na frente do bar, porém essa pessoa era muito conhecida de lá e tinha um “fã clube”, e um dos membros desse fã clube queria por qualquer força ir preso junto no camburão, aí “sururu” formado que acabaram levando o mesmo também, isso sim é amizade o resto é conversa pra “boi dormir”.

Depois ele resolveu ir para a Rua Major Gama esquina como a General

Osório e por lá permaneceu por mais de 23 anos, nesse local que depois do “var” o título veio e passou a ser “O único bar que não tem mula”, enfim mas mesmo nessa circunstância ainda tem a divisão do mulas, ou seja tem o mula de passagem, que já vinha subindo de outros bares e chegando lá queria tomar mais uma, automaticamente pela voz “imponente” de Olairço Pinho era impedido de lá permanecer, e assim só permanecia a “nata” da área. Mas também temos um fato bastante pitoresco, onde não se via mulheres no bar do Olairço, não pelo fato de ser um local que impedia essa presença ao contrário sempre as pessoas foram amáveis e cuidadosas no local. Mas segundo Olairço não ia mulheres lá pelo simples fato dos frequentadores impedirem a presença das mesmas, mistério.

É importante salientar que tanto no bar da rua Ladário, quanto da rua Major Gama a clientela era bastante diversificada, professores, contador, médico, policial, mecânico, jornalista, pedreiro, carpinteiro, empresário, cabeleireiro, CLTista em geral e muitos outros profissionais e trabalhadores em geral.

Mas como tudo nessa vida tem um início, meio e fim, essa era do Olairço Pinho no bar encerrou, e ele disse que



Com Dílson Fonseca
(DRT-1583/MS)

ao longo desses 28 anos de bar nunca teve problema no bar com a presença de policial ou algo grave.

Ele disse que precisava descansar viver mais pra família, cuidar mais da esposa a Senhora Francisca e viver mais livre e tranquilo, sem preocupar com horário e viver a aposentadoria. Por outro lado ele me disse que agora está trabalhando muito mais na sua casa, mas enfim. Obviamente o comércio não pode parar e o bar continua agora sob nova direção.

Fim de uma era, Olairço Pinho o idealizador e dono do “Único bar que não tem mula”.

BENDITA

Bendita sejas

A luz que no ilumina.

Deus no comando

Fazendo nossa vida melhor.

Viva a vida

Com Deus no comando

Busque a luz

Clarão divino...

Deus seja bem-vindo.

Nos acompanhe sempre,

Viver é uma bênção

Gratidão Deus...



Por Mathilde Monaco
Ladarense é psicóloga
graduada pela UFRJ,
mãe de três filhos.
Professora aposentada
pela UFMS, atuou
nos cursos de
Administração
e Psicologia.

28/12/2022

Extraído do livro VIVER E SONHAR

Somente votos de Corumbá e Ladário não elegem deputados

Paulo Duarte recebeu 10.732 votos em Corumbá e Ladário, e 9.297 votos em outros 67 municípios, destaque para Campo Grande com 5.302 votos.

Com mais de 81 mil eleitores aptos a votar nas eleições de 2026, a região pantaneira dificilmente elegeu um deputado (a) com esse eleitorado, para ocupar uma das 24 cadeiras da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Corumbá possui 67.546 eleitores e Ladário 13.677 eleitores, entretanto, o deputado estadual Paulo Duarte, reeleito para o 5º mandato obteve apenas 9.643 votos em sua terra natal e 1.089 dos ladarenses, 10.732 votos dos 20.029 que obteve. Portanto, Duarte não conseguiria nem a suplência com os votos da região, o deputado atuando dentro do seu 4º mandato, não deixou de atender sua região, mas ampliou o leque de apoio a outros municípios, o pantaneiro obteve votos em 69 municípios, das 79 cidades de Mato Grosso do Sul.

Em Campo Grande, Paulo Duarte recebeu 5.302 votos, muitas vezes acusado pelos rivais por residir na Capital, coube aos campo-grandenses e corumbaenses que residem lá, garantir uma e única representação da região na Ales. Além disso, PD recebeu em Japorã 382 votos, município onde 5.053 eleitores compareceram as urnas. Destaca-se ainda os municípios de Sete Quedas onde Paulo recebeu 316 votos, Bela Vista 293 votos, Bonito 284 votos, Três Lagoas 283 votos, Miranda 211 votos e Rio Brilhante 185 votos. Todo voto vale muito, municípios como: Guia Lopes da Laguna e Jateí 01 voto, e Caarapó, Coronel Sapucaia, Inocência, Pedro Gomes, Selvíria e Vicentina 02 votos cada, ou a pequena cidade de Corguinho com pouco mais de 3 mil eleitores, e Paulo recebeu 15 votos. Portanto mais 9.297 votos, dos totais 20.029 votos.

Em Corumbá dos 67.546 eleitores que estavam aptos a votar, 51.310 compareceram as seções eleitorais, uma abstenção de 16.236 eleitores que não votaram, foram 3.269 brancos e 1.105 nulos. Candidatos de outros municípios receberam quase 18 mil votos em Corumbá.

Os candidatos da região somaram mais de 29 mil votos, sendo Paulo Duarte (PSDB) o mais votado com 9.643 votos, Marcelo Iunes (PP) 8.837 votos (10.087 votos totais), Chicão Vianna (Republicanos) 5.227 votos (6.747 votos totais), Glaucia Iunes (Avante) 2.774 votos (4.239 votos totais), Eder Brambilla (MDB) 1.598 votos (2.136 votos totais), Lucia Helena (PT) com 712 votos (900 votos totais) e Alessandra Alencar (Republicanos) 194 votos (2.866 votos totais), entre outros.

Em Ladário dos 13.609 eleitores que estavam aptos a votar, 10.248 compareceram as seções, uma abstenção de 3.361 eleitores. Desses sufrágios, os candidatos da região receberam mais de 3 mil votos, 609 votos foram em brancos e 204 nulos, os demais, cerca de 6 mil votos foram para candidatos de fora da região.

Portanto, candidatos em excesso para poucos votos, grande abstenção de eleitores, votos em candidatos de fora, e pouco comprometimento do eleitor com sua base, deixaria Corumbá e Ladário sem representante, a salvação foram os votos agregados do Estado, goste ou não. Com exceção de Paulo Duarte, os demais candidatos eleitos estão mais comprometidos com suas cidades, e em maioria mandam emendas pequenas ou as vezes nada para os municípios da região.

PAULO DUARTE – 20.029 VOTOS

Água Clara – 28 votos
Alcinópolis – 00 votos
Amambaí – 24 votos
Anastácio – 09 votos
Anaurilândia – 06 votos
Angélica – 31 votos
Antônio João – 06 votos
Aparecida do Taboado – 03 votos
Aquidauana – 25 votos
Aral Moreira – 11 votos
Bandeirantes – 147 votos
Bataguassu – 12 votos
Batayporã – 65 votos
Bela Vista – 293 votos
Bodoquena – 03 votos
Bonito – 284 votos
Brasilândia – 00 votos
Caarapó – 02 votos
Camapuã – 37 votos
Campo Grande – 5.302 votos
Caracol – 06 votos
Cassilândia – 09 votos
Chapadão do Sul – 05 votos
Corguinho – 15 votos
Coronel Sapucaia – 02 votos
CORUMBÁ – 9.643 VOTOS
Costa Rica – 03 votos
Coxim – 24 votos
Deodápolis – 39 votos
Dois Irmãos do Buriti – 04 votos
Douradina – 00 votos
Dourados – 102 votos
Eldorado – 00 votos
Fátima do Sul – 07 votos
Figueirão – 04 votos
Glória de Dourados – 67 votos
Guia Lopes da Laguna – 01 voto
Iguatemi – 13 votos
Inocência – 02 votos
Itaporã – 164 votos
Itaquiraí – 41 votos

Ivinhema – 26 votos
Japorã – 382 votos
Jaraguari – 15 votos
Jardim – 43 votos
Jateí – 01 voto
Juti – 00 votos
Ladário – 1089 votos
Laguna Carapã – 00 votos
Maracaju – 163 votos
Miranda – 211 votos
Mundo Novo – 03 votos
Naviraí – 08 votos
Nioaque – 03 votos
Nova Alvorada do Sul – 07 votos
Nova Andradina – 60 votos
Novo Horizonte do Sul – 00 votos
Paraíso das Águas – 00 votos
Paranaíba – 44 votos
Paranhos – 20 votos
Pedro Gomes – 02 votos
Ponta Porã – 134 votos
Porto Murtinho – 08 votos
Ribas do Rio Pardo – 70 votos
Rio Brilhante – 185 votos
Rio Negro – 06 votos
Rio Verde de Mato Grosso – 106 votos
Rochedo – 03 votos
Santa Rita do Pardo – 00 votos
São Gabriel do Oeste – 64 votos
Selvíria – 02 votos
Sete Quedas – 316 votos
Sidrolândia – 177 votos
Sonora – 91 votos
Tacuru – 49 votos
Taquarussu – 00 votos
Terenos – 17 votos
Três Lagoas – 283 votos
Vicentina – 02 votos

Na Boca do Túnel

Por Reginaldo Coutinho-

**Delegado sindical dos
radialistas de Corumbá,
cronista esportivo, locutor
apresentador do programa
Transnotícias na Rádio
Transahits DRT-832/MS**



Liga de Esportes de Corumbá: 24 de outubro pode marcar o fim de uma longa espera?

Depois de doze anos de questionamentos sobre a atuação da entidade, o novo quadriênio, de 2026 a 2030, abre espaço para discutir uma reconstrução baseada em credibilidade, planejamento e compromisso com o futebol amador.

O dia 24 de outubro poderá representar um divisor de águas para a Liga de Esportes de Corumbá, a tradicional LEC. A data traz consigo uma expectativa que vai muito além de uma eleição ou da escolha de novos dirigentes: está em jogo a possibilidade de devolver protagonismo, credibilidade e capacidade de realização a uma entidade que possui importância histórica para o futebol amador corumbaense.

A pergunta que fica é direta: a Liga finalmente iniciará um novo ciclo ou continuará presa a um cenário de estagnação que, ao longo dos últimos doze anos, alimentou críticas e frustrações entre aqueles que acompanham e valorizam o esporte local?

O futebol amador de Corumbá merece mais. Merece uma entidade atuante, organizada, com planejamento e disposição para dialogar com clubes, atletas, dirigentes, patrocinadores e poder público. Não basta preservar o nome e a tradição de uma instituição. É necessário demonstrar, na prática, que ela continua relevante e preparada para cumprir a missão para a qual foi criada. Durante muito tempo, a LEC foi vista como uma referência na organização e no fortalecimento das competições amadoras. Uma instituição dessa dimensão não pode se acomodar diante das dificuldades, tampouco depender exclusivamente de terceiros para manter vivo o calendário esportivo. Sua razão de existir está justamente na capacidade de mobilizar pessoas, construir parcerias e criar condições para que o futebol amador avance.

Doze anos que exigem reflexão

O período de doze anos que antecede essa nova etapa precisa servir de reflexão. Na avaliação de críticos da condução da entidade, faltaram iniciativas capazes de ampliar a atratividade dos campeonatos, fortalecer a relação com os clubes e recuperar a confiança de quem espera uma participação mais efetiva da Liga.

As dificuldades financeiras e a dependência de apoio externo também se tornaram parte desse debate. Uma entidade esportiva que pretende recuperar sua importância precisa demonstrar capacidade de planejamento, transparência e articulação. Não se trata de exigir resultados impossíveis, mas de cobrar propostas concretas, metas realistas e prestação de contas à comunidade esportiva.

O futebol amador não sobrevive apenas de calendário e boa vontade. Precisa de organização, divulgação, regulamentos claros, arbitragem qualificada, segurança, premiação e mecanismos que incentivem a participação dos clubes e a presença do público. Precisa, acima de tudo,

de dirigentes que compreendam que administrar uma entidade esportiva é assumir responsabilidades.

É justamente nesse ponto que a discussão sobre a LEC ganha relevância. A tradição, por si só, não garante protagonismo. O respeito conquistado no passado precisa ser renovado por meio de ações no presente.

O papel da Fundação de Esportes

Nesse cenário, é importante reconhecer o papel desempenhado pela Fundação de Esportes de Corumbá ao longo dos últimos anos. Conforme o histórico das competições locais, o poder público assumiu responsabilidades na realização dos campeonatos e na entrega das respectivas premiações, contribuindo para manter o futebol amador em atividade.

Esse apoio foi fundamental para preservar o calendário esportivo e evitar que as dificuldades administrativas e financeiras comprometessem ainda mais a continuidade das disputas.

O Estádio Arthur Marinho, tradicional palco do futebol corumbaense, representa muito mais do que uma estrutura física. É parte da memória esportiva da cidade, cenário de encontros entre gerações e espaço de convivência para atletas, torcedores e famílias. Manter viva essa tradição exige competições organizadas, clubes ativos e uma entidade capaz de contribuir efetivamente para o desenvolvimento do esporte.

A atuação da Fundação, entretanto, não elimina a necessidade de uma Liga forte e independente em suas responsabilidades institucionais. O poder público pode apoiar, fomentar e colaborar, mas a organização esportiva também depende de entidades representativas que assumam seu papel, construam projetos e busquem alternativas para ampliar as oportunidades. O desafio, portanto, não é estabelecer uma disputa entre a Fundação e a LEC. É construir uma relação de cooperação, com atribuições bem definidas e objetivos comuns, para que o futebol amador deixe de apenas resistir às dificuldades e passe a trabalhar por um crescimento consistente.

O quadriênio 2026–2030 precisa ser diferente

A expectativa para o período de 2026 a 2030 é que a Liga consiga transformar o discurso de renovação em ações verificáveis. O primeiro passo deve ser apresentar um plano de trabalho que contemple as necessidades dos clubes e estabeleça prioridades para a organização das competições.

Também é necessário buscar novas fontes de recursos, ampliar parcerias com a iniciativa privada, melhorar a comunicação com a comunidade e dar mais visibilidade aos campeonatos. A valorização dos atletas, a formação de novas lideranças e a participação dos torcedores precisam integrar essa agenda.

Transparência deve ser uma regra, não um favor. Os clubes e demais envolvidos têm o direito de conhecer os critérios de organização das competições, a destinação dos recursos e os objetivos definidos pela administração. Quanto maior a clareza, maior a possibilidade de reconstruir a confiança.

O novo ciclo também precisa abrir espaço para o diálogo. O futebol amador é feito de pessoas que dedicam tempo, esforço e recursos para manter equipes em atividade. Ignorar essas vozes significa perder a oportunidade de construir soluções coletivas.

O dia 24 de outubro, portanto, pode ser o início de uma mudança importante. Mas nenhuma eleição, isoladamente, resolve problemas acumulados ao longo de anos. A transformação dependerá da capacidade dos dirigentes de trabalhar, prestar contas, cumprir compromissos e apresentar resultados.

Corumbá não precisa apenas de uma Liga que exista formalmente. Precisa de uma LEC presente, participativa e comprometida com o futuro do futebol amador.

Que o quadriênio 2026–2030 não seja apenas mais um período administrativo, mas uma oportunidade real de reconstrução. Porque o futebol amador corumbaense tem história, tem tradição e tem gente que acredita nele. O que essa gente espera, agora, é que a Liga esteja à altura dessa confiança.

A tradição abre portas, mas é o trabalho que mantém uma instituição de pé. A partir de 24 de outubro, caberá à LEC mostrar se está preparada para escrever um novo capítulo de sua história.

Eduardo Riedel foi reeleito com 67,07% dos votos e inicia um novo capítulo à frente de MS respaldado por uma votação expressiva

Eduardo Riedel foi reeleito governador de Mato Grosso do Sul com 67,07% dos votos, o equivalente a 914.323 votos, consolidando nas urnas a aprovação ao projeto de governo construído ao longo dos últimos quatro anos. À frente de uma ampla aliança partidária, o governador atribuiu o resultado ao trabalho realizado por sua equipe e à capacidade de articulação política que reuniu diferentes forças em torno de um mesmo projeto para o Estado.

Riedel ficou à frente de Fábio Trad (PT), que recebeu 23,68% dos votos, 322.807 votos. Na sequência, João Henrique Catan (Novo), com 7,24%, 98.677 votos; Delcídio Amaral (PRD), com 1,06%, 14.431 votos; Economista Renato Gomes (DC), com 0,41%, 5.589 votos; Lucien Rezende (PSOL), com 0,33%, 4.444 votos; Daniel Lemes (PCO), com 0,16%, 2.115 votos; e Jeferson Bezerra (Agir), com 0,07%, 912 votos. Dos 2.021.869 eleitores aptos a votar, 1.539.009 compareceram às seções eleitorais, e 482.860 abstiveram, 23,88%. Brancos somaram 80.522 votos e nulos 95.189.

A vitória também reforça o protagonismo do Progressistas, partido de Riedel e liderado em Mato Grosso do Sul pela senadora Tereza Cristina, que teve papel central na construção da aliança responsável por sustentar a candidatura à reeleição.

Em seu discurso após o resultado, Riedel fez questão de reconhecer o trabalho coletivo que esteve por trás da campanha e do primeiro mandato. Segundo ele, a reeleição não representa apenas uma conquista pessoal, mas o reconhecimento de um projeto que envolveu secretários, secretárias, autarquias e servidores na execução de políticas públicas em diferentes áreas.

“Eu sou governador reeleito, e nesse sentido fala muito um trabalho realizado. E esse trabalho tem uma equipe à frente dele”, afirmou Riedel, ao agradecer aos integrantes do governo e destacar os resultados alcançados para a população sul-mato-grossense.

O governador também ressaltou a importância da articulação política construída durante o processo eleitoral. Nesse momento, destacou diretamente a atuação de Tereza Cristina, presidente do Progressistas em Mato Grosso do Sul, ao lado de outras lideranças que contribuíram para a formação da aliança.

Riedel agradeceu à senadora pela participação na construção desse processo e citou também o presidente do PL no Estado, senador eleito Reinaldo Azambuja, além de Capitão Contar e dos demais dirigentes partidários que ajudaram a

consolidar a união política em torno do projeto.

Para o governador, a força dessa articulação ultrapassa o resultado da eleição estadual. A nova composição da bancada de Mato Grosso do Sul no Senado, formada por Tereza Cristina, Reinaldo Azambuja e Capitão Contar, segundo Riedel, cria uma representação política de peso para o Estado em Brasília. “Eu fico muito feliz, não só pela reeleição, mas de nós termos uma representatividade no Senado com essa dimensão”, afirmou.

Desenvolvimento com inclusão

Ao falar sobre os próximos quatro anos, Riedel voltou a destacar uma das marcas que pretende imprimir à gestão: fazer com que o crescimento econômico de Mato Grosso do Sul seja acompanhado pela melhoria da qualidade de vida da população.

O governador citou a redução dos índices de pobreza e pobreza extrema e afirmou que o objetivo final das políticas públicas é garantir dignidade e melhores condições de vida para as pessoas.

Saúde, educação, segurança pública, infraestrutura e saneamento foram áreas mencionadas por Riedel como exemplos de políticas que contribuíram para os avanços registrados no Estado.

“Esse é o objetivo final da política pública: que a gente consiga dar dignidade, dar condição para as pessoas terem uma vida melhor”, afirmou.

A fala reforça uma das principais bandeiras apresentadas durante a campanha: transformar o crescimento de Mato Grosso do Sul em oportunidades concretas para a população, especialmente para quem mais precisa das políticas públicas.

Uma vitória que também passa pelo Progressistas

A reeleição de Riedel representa, ainda, um resultado expressivo para o Progressistas, que se consolidou como uma das principais forças políticas de Mato Grosso do Sul.

Com Tereza Cristina na liderança do partido e participação direta na articulação da aliança, o Progressistas teve papel estratégico na construção do ambiente político que permitiu a Riedel chegar às urnas com uma ampla base de apoio.

A vitória de 914.323 votos dá ao governador legitimidade para iniciar um novo ciclo de quatro anos e, ao mesmo tempo, fortalece o grupo político responsável pela construção do projeto que venceu a eleição.

Mais do que comemorar os números, Riedel encerrou o dia falando em responsabilidade. Disse que os votos recebidos representam um compromisso renovado com a população e prometeu



manter, no segundo mandato, o mesmo nível de dedicação apresentado nos primeiros quatro anos.

“Vocês podem esperar de mim, nesses próximos quatro anos, absoluto comprometimento com esse Estado da mesma maneira que eu tive nos últimos quatro”, afirmou.

Em um discurso marcado pela gratidão, o governador também reservou espaço para a família, agradecendo pais, irmãos, filhos e sobrinhos pela presença durante a trajetória política e eleitoral.

Ao final, Riedel resumiu o sentimento após a vitória em uma palavra: gratidão.

“Gratidão a cada voto de confiança recebido na urna, porque esses votos nos motivam a trabalhar por um MS cada vez melhor.”

Com a reeleição confirmada, Riedel inicia agora um novo capítulo à frente de Mato Grosso do Sul, respaldado por uma votação expressiva e por uma ampla composição política. E, como fez questão de destacar em sua fala, com o compromisso de fazer com que o Estado continue crescendo, gerando oportunidades e sendo referência para o Brasil.

“O MS é show e vai continuar sendo”, concluiu.

MS elegeu Reinaldo Azambuja e Capitão Contar para o Senado



O Mato Grosso do Sul elegeu Reinaldo Azambuja (PL) e Capitão Contar (PL) como senadores. Eles exercerão mandato entre 2027 e 2035. O Ex-governador obteve 2ª maior votação do País na eleição para o Senado.

Fazendeiro, Azambuja conquistou 34,6% dos votos, o equivalente a 903.554 votos. Ele nasceu em 13 de maio de 1963, em Campo Grande. Sua carreira política teve início em 1996, quando foi eleito prefeito do município de Maracaju. Na disputa seguinte, conseguiu a reeleição.

Azambuja também foi deputado estadual e deputado federal, além de governador do Mato Grosso do Sul por dois mandatos (2015 a 2022). Seus suplentes são o



senador Nelsinho Trad (PSD-MS) e Felipe Mattos.

O outro senador eleito do Mato Grosso do Sul é Renan Barbosa Contar, conhecido como Capitão Contar, que obteve 32,8% dos votos, o equivalente a 856.045 votos. Nascido em 25 de dezembro de 1983, em Campinas (SP), Contar é militar da reserva. Formou-se no ano de 2006 em Ciências Militares, pela Academia Militar das Agulhas Negras (Aman).

Capitão Contar foi eleito para a Assembleia do Mato Grosso do Sul em 2018, sendo o candidato a deputado estadual mais votado da história do estado. Seus suplentes são Claudio Mendonça e Luciano Barbosa Rodrigues.

Conheça os deputados eleitos para compor a Assembleia Legislativa a partir de 2027

A nova Assembleia Legislativa terá uma mudança significativa em sua composição. Dos 24 deputados eleitos, 16 já integram a atual legislatura, enquanto oito chegam de fora da composição atual, o equivalente a 33,3% das cadeiras. Entre os nomes que estreiam na Assembleia estão Daverson Matos, André Salineiro, Gianni Nogueira, Tiago Botelho, Odilon Ribeiro e Ângelo Guerreiro. Também retornam à Casa nomes que já tiveram passagem pelo Legislativo, como André Puccinelli e Hélio Peluffo.

O PL elegeu a maior bancada da próxima legislatura, com nove cadeiras. O PT terá quatro deputados, enquanto PSDB e PP terão três representantes cada. O Republicanos terá dois parlamentares, e MDB, União Brasil e Avante, uma cadeira cada. Entre os eleitos estão dois ex-governadores (André Puccinelli e Zeca do PT) além de ex-prefeitos de municípios como Três Lagoas, Ponta Porã, Aquidauana, Corumbá, Ivinhema e Bataguassu. A nova composição também terá representantes ligados à segurança pública, ao agronegócio, à educação, ao setor produtivo e à política municipal.

Zé Teixeira - Com 54.080 votos, Zé Teixeira (PL) foi o deputado estadual mais votado de Mato Grosso do Sul. Com forte base eleitoral em Dourados e na região sul do Estado, ele renovou o mandato e mantém sua trajetória de longa permanência na Assembleia Legislativa. Produtor rural e uma das principais lideranças políticas do interior, Zé Teixeira já exerceu a 1ª Secretaria da Assembleia e tem sua atuação concentrada principalmente no agronegócio, na infraestrutura rural e na segurança jurídica no campo.

Paulo Corrêa - Ex-presidente da Assembleia Legislativa, Paulo Corrêa (PL) foi reeleito com 44.541 votos. Engenheiro civil, atualmente ocupa a 1ª Secretaria da Casa. Sua atuação parlamentar é marcada por pautas relacionadas à atração de investimentos, desenvolvimento econômico, infraestrutura, meio ambiente e turismo.

Caravina - Com 43.845 votos, Pedro Caravina (PSDB) foi reeleito deputado estadual. Delegado da Polícia Civil e ex-prefeito de Bataguassu por dois mandatos, Caravina também presidiu a Assomasul (Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul) e comandou a Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica. Na Assembleia, sua atuação tem como principais bandeiras a segurança pública, o municipalismo e o fortalecimento dos municípios.

Zeca do PT - Zeca do PT foi reeleito com 42.714 votos. Ex-governador de MS por dois mandatos, entre 1999 e 2006, ele mantém sua presença no Legislativo estadual depois de uma longa trajetória na política. Bancário e um dos fundadores do PT no Estado, Zeca foi vereador em Campo Grande, deputado estadual e deputado federal antes de chegar ao Governo. Sua atuação política é historicamente associada à agricultura familiar, desenvolvimento social e políticas públicas voltadas à população de baixa renda.

Coronel David - Com 41.492 votos, Coronel David (PL) foi reeleito. Oficial superior da Polícia Militar, ele também comandou a PMMS e mantém como principais bandeiras a valorização das forças de segurança, o combate à criminalidade, a defesa do agronegócio e pautas conservadoras.

André Puccinelli - O ex-governador André Puccinelli (MDB) foi eleito deputado estadual com 40.602 votos e retorna à Assembleia Legislativa, onde já exerceu mandato. Médico, Puccinelli foi deputado estadual, deputado federal, prefeito de Campo Grande por dois mandatos e governador de Mato Grosso do Sul entre 2007 e 2014. Em 2022, disputou novamente o Governo do Estado, terminando a eleição em terceiro lugar. A eleição de 2026 marca, portanto, o retorno de uma das principais lideranças históricas do MDB sul-mato-grossense ao Legislativo estadual.

Tiago Botelho - Tiago Botelho (PT) foi eleito com 39.387 votos e fará sua estreia na Assembleia Legislativa. Advogado e professor universitário, construiu sua principal base política em Dourados, onde disputou a Prefeitura em 2024. Também ocupou o cargo de superintendente do Patrimônio da União em Mato Grosso do Sul e, em 2022, disputou uma vaga ao Senado. Na Assembleia, deve concentrar sua atuação em educação pública, direitos humanos e juventude.

Ângelo Guerreiro - Ex-prefeito de Três Lagoas por dois mandatos, Ângelo Guerreiro (PSDB) foi eleito com 37.704 votos. Artesão e empresário, ele também foi vereador e deputado estadual. Com forte liderança na região do Bolsão, sua trajetória política está ligada a pautas como industrialização, saúde e assistência social.

Gianni Nogueira - Gianni Nogueira (PL) foi eleita com 36.108 votos e fará sua estreia na Assembleia Legislativa. Advogada, produtora rural e vice-prefeita de Dourados, construiu sua trajetória política ligada ao agronegócio, segurança pública, desenvolvimento regional e fortalecimento dos municípios. Natural de Dourados, foi eleita vice-prefeita em 2024 na chapa de Marçal Filho.

Odilon Ribeiro - O prefeito de Aquidauana por dois mandatos, Odilon Ribeiro (PL) foi eleito deputado estadual com 35.905 votos. Empresário e produtor rural, possui forte base política na região do Pantanal. Sua atuação está relacionada ao municipalismo, agronegócio, ecoturismo e infraestrutura regional.

Gerson Claro - Atual presidente da Assembleia Legislativa, Gerson Claro (PP) foi reeleito com 35.767 votos. Advogado e professor, também foi diretor-presidente do Detran-MS (Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul). Sua trajetória parlamentar é marcada pelo municipalismo, articulação política e defesa de investimentos para os municípios. Em Sidrolândia, sua principal base eleitoral, Gerson saiu das urnas como campeão de votos para deputado estadual.

Londres Machado - Com 33.581 votos,

Londres Machado (PP) foi reeleito e continuará entre os nomes de maior longevidade política da Assembleia. Liderança histórica de Mato Grosso do Sul, presidiu a Assembleia Legislativa em diversas ocasiões, exerceu interinamente o Governo do Estado e integrou a Assembleia Constituinte de Mato Grosso do Sul. Mantém forte base política no interior e na faixa de fronteira.

Hélio Peluffo - Ex-prefeito de Ponta Porã por dois mandatos, o arquiteto Hélio Peluffo Filho (PP), de 65 anos, foi eleito com 31.435 votos. Formado em Arquitetura pela Universidade Santa Úrsula, no Rio de Janeiro, em 1986, Peluffo iniciou sua trajetória política em Ponta Porã. Foi secretário municipal de Planejamento entre 1987 e 1988, período em que coordenou a execução do Projeto CURA, responsável pela pavimentação de dezenas de ruas, e posteriormente exerceu mandato de vereador. Na Prefeitura de Ponta Porã, consolidou uma trajetória ligada ao planejamento urbano, infraestrutura e desenvolvimento da faixa de fronteira.

Daverson Munhoz de Matos - Advogado, iniciou sua trajetória política como vereador de Rio Brillhante e ganhou projeção com uma atuação voltada à fiscalização, segurança pública e pautas conservadoras. Foi eleito deputado estadual pelo PL com 30.604 votos.

Gleice Jane - Com 29.844 votos, Gleice Jane (PT) foi eleita para novo mandato na Assembleia Legislativa. Professora da rede pública, formada em Letras pela UEMS e com especialização em Educação e Inclusão pela UFGD, construiu sua trajetória no movimento estudantil, sindical e de mulheres. Foi a primeira mulher a presidir o Diretório Central dos Estudantes da UEMS e comandou o Simted de Dourados. Em 2023, assumiu uma cadeira na Assembleia após a morte do deputado

Amarildo Cruz, tornando-se a primeira mulher do PT a ocupar uma vaga no Legislativo estadual. Sua atuação envolve educação, direitos das mulheres e dos trabalhadores, povos indígenas, meio ambiente, agricultura familiar e direitos da população LGBTQIAPN+.

André Salineiro - Policial federal e vereador de Campo Grande, André Salineiro (PL) foi eleito com 28.437 votos. Com trajetória política marcada pela segurança pública e por pautas conservadoras, foi o vereador mais votado de Mato Grosso do Sul em 2016 e retornou à Câmara Municipal em 2024. Agora, chega pela primeira vez à Assembleia Legislativa.

Pedro Kemp - Pedro Kemp (PT) foi reeleito com 28.397 votos. Psicólogo e professor, possui longa trajetória na política estadual e já exerceu o cargo de secretário de Estado de Educação. Também foi vereador em Campo Grande. Na Assembleia, sua atuação está concentrada na defesa da educação pública, dos direitos humanos, do funcionalismo público e da assistência social.

Lucas de Lima - Com 26.204 votos, Lucas de Lima (PL) foi reeleito deputado estadual.

Radialista e comunicador popular, construiu forte presença eleitoral em Campo Grande. Antes da Assembleia, foi vereador da Capital. No Legislativo estadual, atua principalmente em pautas relacionadas à causa animal, meio ambiente, saúde e demandas comunitárias.

Professor Rinaldo - Professor Rinaldo Modesto (União Brasil) foi reeleito com 23.763 votos. Natural de Glória de Dourados e criado em Culturama, distrito de Fátima do Sul, chegou a Campo Grande ainda jovem. Trabalhou como servente de pedreiro, cobrador de ônibus, guarda do Hospital Universitário, técnico administrativo da UFMS e professor da rede estadual. Antes de chegar à Assembleia, foi líder comunitário e vereador da Capital. Eleito deputado estadual pela primeira vez em 2006, construiu uma trajetória ligada à educação, direitos humanos, valorização da família e combate às drogas e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Márcio Fernandes - Médico veterinário, Márcio Fernandes (PL) foi reeleito com 23.122 votos. Ele ocupa uma cadeira na Assembleia desde 2007 e construiu uma trajetória parlamentar ligada à causa animal, agronegócio, fortalecimento da bacia leiteira, juventude e defesa dos direitos do consumidor.

Renato Câmara - Com 20.976 votos, Renato Câmara (Republicanos) foi reeleito para o quarto mandato consecutivo na Assembleia Legislativa. Ex-prefeito de Ivinhema por dois mandatos, construiu sua trajetória com forte atuação municipalista e ligação com o setor produtivo. Na Assembleia, atua em temas como regularização fundiária, desenvolvimento regional, produção rural e defesa dos municípios, além da destinação de emendas para entidades, escolas, associações e instituições sociais.

Lídio Lopes - Lídio Lopes (Avante) foi eleito com 20.801 votos. Advogado e servidor público, possui forte base eleitoral em Campo Grande e atuação ligada ao segmento evangélico. Casado com a prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, construiu sua trajetória política em pautas sociais, defesa da família, terceiro setor e representação de segmentos religiosos.

Paulo Duarte - Ex-prefeito de Corumbá, Paulo Duarte (PSDB) retorna à Assembleia Legislativa com 20.029 votos. Economista e auditor fiscal da Receita Estadual, também foi secretário de Estado da Fazenda, de Infraestrutura e de Governo. Sua trajetória política está especialmente ligada ao Pantanal, à gestão tributária, infraestrutura e desenvolvimento do ecoturismo.

Pedro Pedrossian Neto - Pedro Pedrossian Neto (Republicanos) foi reeleito com 19.516 votos. Economista e professor universitário, foi secretário municipal de Finanças e Planejamento de Campo Grande. Neto do ex-governador Pedro Pedrossian, construiu sua atuação parlamentar em pautas relacionadas à gestão fiscal, desenvolvimento econômico e mobilidade urbana. Agência ALEMS



1º Zé Teixeira (PL)
3,82% - 54.080 votos
Em Corumbá 44 votos
Em Ladário 06 votos



2º Paulo Corrêa (PL)
3,14% - 44.541 votos
Em Corumbá 1.050 votos
Em Ladário 294 votos



3º Caravina (PSDB)
3,09% - 43.845 votos
Em Corumbá 45 votos
Em Ladário 13 votos



4º Zeca do PT (PT)
3,01% - 42.714 votos
Em Corumbá 1.469 votos
Em Ladário 300 votos



5º Coronel David (PL)
2,93% - 41.492 votos
Corumbá 633 votos
Ladário 153 votos



6º Puccinelli (MDB)
2,86% - 40.602 votos
Corumbá 453 votos
Ladário 374 votos



7º Tiago Botelho (PT)
2,78% - 39.387 votos
Corumbá 593 votos
Ladário 113 votos



8º Ângelo Guerreiro (PSDB)
2,66% - 37.704 votos
Corumbá 11 votos
Ladário 00 votos



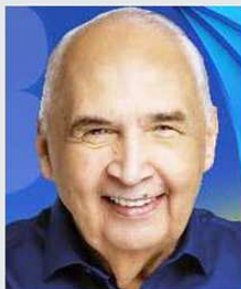
9º Gianni Nogueira (PL)
2,55% - 36.108 votos
Corumbá 80 votos
Ladário 12 votos



10º Odilon Ribeiro (PL)
2,53% - 35.905 votos
Corumbá 294 votos
Ladário 75 votos



11º Gerson Claro (PP)
2,52% - 35.767 votos
Corumbá 495 votos
Ladário 245 votos



12º Londres Machado (PP)
2,37% - 33.581 votos
Corumbá 16 votos
Ladário 01 votos



13º Hélio Peluffo (PP)
2,22% - 31.435 votos
Corumbá 61 votos
Ladário 29 votos



14º Daverson Matos (PL)
2,16% - 30.604 votos
Corumbá 511 votos
Ladário 165 votos



15º Gleice Jane (PT)
2,11% - 29.844 votos
Corumbá 473 votos
Ladário 69 votos



16º André Salineiro (PL)
2,01% - 28.437 votos
Corumbá 229 votos
Ladário 66 votos



17º Pedro Kemp (PT)
2,00% - 28.397 votos
Corumbá 430 votos
Ladário 70 votos



18º Lucas de Lima (PL)
1,85% - 26.204 votos
Corumbá 134 votos
Ladário 38 votos



19º Rinaldo Modesto (UNIÃO)
1,68% - 23.763 votos
Corumbá 263 votos
Ladário 98 votos



20º Márcio Fernandes (PL)
1,63% - 23.122 votos
Corumbá 44 votos
Ladário 07 votos



21º Renato Câmara (REP.)
1,48% - 20.976 votos
Corumbá 15 votos
Ladário 05 votos



22º Lídio Lopes (Avante)
1,47% - 20.801 votos
Corumbá 161 votos
Ladário 03 votos



23º Paulo Duarte (PSDB)
1,41% - 20.029 votos
Corumbá 9.643 votos
Ladário 1.089 votos



24º Pedrossian Neto (REP.)
1,38% - 19.516 votos
Corumbá 118 votos
Ladário 177 votos

MS completa 49 anos com mais oportunidades, mobilidade social e futuro promissor para as novas gerações

Mato Grosso do Sul completa 49 anos sendo o estado com maior possibilidade de ascensão social do Brasil. Isto significa que os jovens vislumbram um futuro com mais oportunidades que seus pais e seus filhos terão condições melhores do que as que eles tiveram. Esse cenário promissor é resultado de um ambiente de desenvolvimento, pleno emprego e investimentos públicos e privados, que geram postos de trabalho e melhores rendimentos.

A liderança do Estado em mobilidade social transforma essas oportunidades em mudanças concretas na vida das pessoas. Com um ambiente de negócios favorável, melhoram-se as condições de vida e ampliam-se as perspectivas positivas para as próximas gerações.

Para alcançar esse patamar, o governador Eduardo Riedel apostou em grandes investimentos públicos na educação, com a modernização das escolas e a ampliação da qualificação profissional dos estudantes do ensino médio. A estratégia também inclui programas de capacitação para preparar os trabalhadores para conquistarem melhores empregos. É um modelo de desenvolvimento que busca incluir as pessoas e ampliar as oportunidades.

“O Estado teve grandes conquistas nos últimos anos, mas a que melhor simboliza esse cenário positivo é sermos líderes em mobilidade social do Brasil. Isso significa que, hoje, o cidadão tem uma vida melhor que a de seu pai e que, no futuro, seu filho terá ainda mais oportunidades. Para chegarmos a esse resultado, houve muito trabalho coletivo, empenho, dedicação e a construção de um ambiente de prosperidade. Melhorar a vida das pessoas é o nosso principal objetivo”, afirmou o governador.

Além da mobilidade social, o Estado se destaca em outros indicadores nacionais. Mato Grosso do Sul registra crescimento quatro vezes superior à média nacional, tem a segunda menor taxa de desemprego do país e recebeu, nos últimos anos, R\$ 81 bilhões em investimentos privados, impulsionando a economia regional.

O Estado deixou de ser predominantemente exportador de matérias-primas, para se tornar referência nacional na industrialização do agronegócio e na atração de investimentos. Também se destaca pelo desenvolvimento de novas cadeias produtivas, como bioenergia, celulose e citricultura, que encontraram em Mato Grosso do Sul um ambiente favorável para crescer.

Crescimento que chega às pessoas

Não basta crescer se as oportunidades e as transformações não chegarem à população. A prosperidade precisa caminhar junto com a inclusão e o apoio a



Foto: Bruno Rezende/Secom-MS

Estudante da Rede Estadual, Emily Teixeira passou para Medicina na UFMS

quem mais precisa. Com esse objetivo, a gestão estadual estruturou programas e ações para incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional de quem busca um futuro melhor.

Ariadne Mariana Rocha tinha o sonho de se tornar médica. Ela sabia que alcançaria esse objetivo com dedicação e muito estudo. Sem condições de pagar um curso preparatório para o vestibular, pediu à família que lhe permitisse dedicar-se exclusivamente aos livros, sem precisar trabalhar naquele período.

Com muito empenho e determinação, conseguiu ser aprovada no curso de Medicina da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). O sonho começava a se tornar realidade. No entanto, surgiu outro desafio: o curso exigia dedicação integral, e ela precisava arcar com despesas de alimentação, livros, deslocamento para os estágios e outros custos relacionados à formação.

Foi nesse momento que o programa estadual “MS Supera” ofereceu o apoio de que precisava. Após ser selecionada, Ariadne passou a contar com um benefício mensal equivalente a um salário mínimo para ajudar a custear as despesas. A iniciativa concede auxílio financeiro a estudantes de baixa renda matriculados em cursos de educação profissional ou em cursos universitários de instituições públicas e privadas, com o objetivo de estimular a permanência nos estudos.

“O programa entrou na minha vida não apenas como uma ajuda financeira, mas como um motivo a mais para continuar a faculdade. Quando o estudante está menos ansioso e menos preocupado com os gastos, consegue estudar melhor e, depois, tornar-se um profissional melhor. É um grande investimento do Estado, inteligente e humano. Ele oferece oportunidade e dignidade para continuarmos nossos estudos”, relatou a estudante.

Ariadne deu esse depoimento emocionado no final do ano passado, durante um evento com estudantes do MS Supera, realizado no auditório da Escola Superior da Defensoria Pública, em Campo Grande. Na ocasião, demonstrou gratidão pelo apoio recebido. Atualmente, ela está no sétimo semestre de Medicina.



Foto: Saul Schramm/Secom-MS

Governador Eduardo Riedel durante lançamento do programa MS Qualifica



Foto: Leonar Alves Rosa/Sead

Estudantes do programa MS Supera durante evento

Condições para vencer

Uma história semelhante é a da estudante Emily Teixeira, também aprovada em Medicina na UFMS. Para conquistar essa vaga, ela destaca a importância do ensino e do aprendizado recebidos na Escola Estadual Emygdio Campos Vidal. Depois de muita dedicação e estudo, fez questão de compartilhar a conquista com professores e colegas.

“Aproveitei bastante a escola, principalmente no 3º ano. Apreendi muito com os bons professores e participava de tudo o que podia. Aproveitava ao máximo o que a escola tinha a me oferecer. Quando chegava em casa, continuava estudando. Lembro de todas as aulas e de tudo o que aprendi aqui. Além do aprendizado, sempre me senti acolhida pela escola. Os profissionais demonstravam o quanto se importavam comigo”, revelou.

O governador destaca que a educação é a principal ferramenta para o desenvolvimento do Estado. Embora as grandes oportunidades estejam surgindo, a população precisa estar preparada e qualificada para atender às demandas (mercado de trabalho) e aproveitar esse cenário positivo.

Por essa razão, 55% dos alunos do ensino médio da Rede Estadual estão matriculados em cursos profissionalizantes, com o objetivo de concluir a educação básica já com uma profissão e ampliar as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

São 50 mil estudantes matriculados na Educação Profissional, cuja oferta foi universalizada nos 79 municípios do Estado. O crescimento também aparece na expansão das turmas atendidas, que passaram de 1,1 mil para mais de 1,7 mil entre 2025 e 2026.

Para modernizar as unidades de ensino, uma escola estadual foi reformada ou construída a cada seis dias. Os investimentos em obras nas unidades somaram R\$ 1,2 bilhão. Ao todo, 240 escolas já receberam intervenções durante a atual gestão, o equivalente a cerca de 70% da rede física estadual.

“Mato Grosso do Sul tem muitas conquistas nos últimos anos e um futuro que já está sendo construído, com geração de empregos, crescimento econômico e novas oportunidades. Temos muito a fazer, mas sabemos que estamos no rumo certo, transformando a vida das pessoas”, afirmou Riedel.

Câmara antecipa e devolve R\$ 3 milhões de sobras do duodécimo para o Município

A Câmara Municipal de Corumbá antecipou a devolução ao Poder Executivo de sobras do duodécimo, recurso que será importante para o Município efetuar pagamento das emendas parlamentares impositivas.

A antecipação foi acertada na terça-feira, 06, durante uma reunião entre o presidente da Câmara Municipal de Corumbá, Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), e o prefeito Gabriel Alves de Oliveira, com participação da secretária de Planejamento, Receita e Administração, Camila Campos de Carvalho.

Estão sendo liberados R\$ 3 milhões, valor que, segundo o prefeito Gabriel, chega em boa hora. Revelou que será utilizado justamente para custear as emendas parlamentares impositivas, e que a previsão é

iniciar a liberação ainda neste mês de outubro, ou no mais tardar, no começo de novembro.

Como se sabe, os vereadores e vereadoras corumbaenses têm R\$ 3,3 milhões em emendas parlamentares impositivas para Corumbá em 2026, visando atender áreas como a saúde, educação, assistência social, esporte e lazer, cultura, entre outras, inclusive instituições assistenciais.

As emendas parlamentares impositivas são recursos do orçamento municipal que podem ser destinadas obrigatoriamente para serviços e ações específicas, como saúde e infraestrutura, fortalecendo o Legislativo na gestão pública e atendendo demandas locais, com um percentual definido pela Lei Orgânica Municipal, sendo metade obrigatoriamente para a Saúde, e



outros 50% para demais áreas, com execução obrigatória pelo Poder Executivo.

Ao todo, são 119 emendas dos vereadores corumbaenses Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), Alexandre Vasconcellos, Yussef Salla,

Genilson José, Matheus Cazarin, SamyrSadeqRamunieh, Roberto Façanha, Elinho Junior, Marcelo Araújo, JovanTemeljkovitch, Edinaldo Neves, Hesley Santana, Chicão Vianna e pelas vereadoras Hanna Santana e Nanah Cordeiro.

Pela 1ª vez Mato Grosso do Sul terá quatro mulheres na Câmara dos Deputados

Mato Grosso do Sul elegeu no último domingo (04) sua bancada para a 57.ª Legislatura da Câmara dos Deputados, a partir de 2027. Das oito cadeiras, quatro serão ocupadas por mulheres. Um feito inédito para o Estado. São três do PL, dois do União-Progressista, dois do Republicanos e um do PT.

Camila Jara (PT) foi a mais votada com 154.157 votos, Marcos Pollon (PL) recebeu 140.129 votos, Rose Modesto (União), recebeu 124.409 votos e retorna a Brasília, após 4 anos. Mara Caseiro (PL) teve 120.199 votos e troca a Ales pela Câmara dos Deputados, Rodolfo Nogueira (PL) recebeu 103.303 votos. Beto Pereira



(Republicanos) recebeu 77.485 votos, a vereadora de Dourados Isa Marcondes (Republicanos) com 76.956 votos e Dagoberto

Nogueira (PP) 56.217 votos e vai para o seu 5ª mandato.

O resultado apresenta uma renovação de 37,5%, os

deputados não eleitos foram: Geraldo Resende, Dr. Luiz Ovando e Vander Loubet que disputou o Senado.

Bira diz que é preciso manter sistema de drenagem limpo para evitar alagamentos

O vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho (Bira), está cobrando providências no sentido de uma ação urgente por parte da Prefeitura, visando manter limpas as bocas de lobos e galerias que integram o sistema de drenagem de Corumbá, para evitar alagamentos.

O pedido foi feito por meio de um requerimento em regime de urgência especial direcionado à secretária de Infraestrutura e Serviços Públicos, Jossiely Godoi da Silva.

Conforme ele, a necessidade de limpeza e desobstrução das bocas de lobo em Corumbá ganha urgência com a proximidade do período de chuvas mais intensas, medida que busca restabelecer a capacidade de escoamento da água, reduzir pontos de alagamento e evitar transtornos para moradores, comerciantes e motoristas.

“Nas últimas chuvas, o acúmulo de água em diferentes vias evidenciou que parte das estruturas de captação está entupida ou com o funcionamento comprometido. Folhas, terra, resíduos descartados de forma irregular e outros materiais podem bloquear as entradas e tubulações, impedindo que a água da chuva siga o percurso adequado”, lembrou.

Conforme o presidente da Câmara, manter o sistema de drenagem de águas pluviais limpo é uma ação preventiva que ajuda a proteger ruas, imóveis e equipamentos públicos. “Quando bocas de lobo, galerias e canais operam sem obstruções, a água escoar com maior eficiência, diminuindo a possibilidade de enxurradas, danos ao pavimento, interrupções no trânsito e prejuízos materiais”, acrescentou.

Acrescentou que a manutenção periódica também contribui para a saúde pública. “A água acumulada pode favorecer a proliferação de mosquitos e aumentar o contato da população com resíduos e água contaminada. Por isso, a limpeza deve ocorrer de forma planejada e contínua, sobretudo antes dos meses de maior volume de precipitações”.

Observou que, além da atuação do poder público, a colaboração da comunidade é indispensável. Por isso mesmo, evitar o descarte de lixo nas ruas, acondicionar corretamente os resíduos e informar aos órgãos responsáveis sobre pontos

obstruídos são atitudes que ajudam a preservar a rede. A combinação entre manutenção preventiva e conscientização coletiva torna a cidade mais preparada para enfrentar chuvas intensas e reduz impactos que poderiam ser evitados.

Revitalização de quadra poliesportiva na Alameda Vulcano

Bira voltou a reforçar a necessidade da revitalização da quadra poliesportiva localizada na Alameda Vulcano, no Centro da Amizade, na terça-feira, 6, durante sessão do Legislativo corumbaense, o vereador apresentou mais um requerimento nesse sentido, direcionado à secretária de Infraestrutura e Serviços Públicos, Jossiely Godoi da Silva, pedindo adoção prioritária das medidas necessárias à manutenção e conservação da quadra e de seu entorno.

Destacou inclusive a necessidade da recuperação ou substituição do alambrado danificado, com retirada dos trechos que oferecem perigo, como também isolamento preventivo dos pontos de risco até a execução dos serviços, limpeza, roçada, capina e manutenção e melhoria da iluminação pública.

Lembrou que a situação vem sendo comunicada ao Poder Executivo desde a indicação nº 440/2021, de 22 de novembro de 2021, reiterada pela indicação nº 744/2023, de 14 de agosto de 2023.

“Esses documentos já alertavam sobre a deterioração do alambrado, pontas soltas de arame e risco de desabamento. Quase cinco anos após o primeiro pedido, a condição, com trechos da grade caídos, reforça a necessidade de providências imediatas para evitar acidentes graves, sobretudo envolvendo crianças”, argumentou.

Ressaltou que a quadra é o único espaço de lazer de uma região populosa, com muitas crianças e carente de maior atenção do Poder Público. “A falta de conservação compromete seu uso seguro; o alambrado oferece risco de ferimentos; a vegetação e os resíduos favorecem a presença de animais indesejados e possíveis criadouros do mosquito da dengue, enquanto a iluminação deficiente aumenta a sensação de insegurança”, reforçou.



O parlamentar destacou ainda que a Prefeitura Municipal de Corumbá, por meio da Fundação de Meio Ambiente do Município, está realizando estudos para a implantação de um sistema de drenagem pluvial na quadra, visando evitar alagamentos e melhorar a qualidade de vida dos moradores da região.

MISTÉRIOS

Quantos Segredos Medos ocultos

Nos desenhos

Nas Palavras escravas sem algemas

Onde está a certeza ou incerteza de viver ou sobreviver

Num mar de desesperanças

Ecos lúcidos da criança

Cravam-se feito adaga na saga do Herói

Sem nome

que se consome no papo sem nexo dos mediócrs.

E a Menina Dengosa suspira

E do fundo da alma retira

O elixir da sobrevivência

E deixa escapar a essência

Do Princípio,do Meio e do Fim...

Benedito C G Lima

FIM DO MONOPÓLIO? Corumbá ganha nova linha interestadual de passageiros com destino ao Paraná



Principal destino turístico do Pantanal e com expressivo fluxo de visitantes ao longo do ano, Corumbá passará a contar com uma nova opção de transporte rodoviário interestadual de passageiros. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou a empresa Viação Garcia Ltda a operar a linha regular conectando a cidade pantaneira a Porecatu, no Paraná.

A medida amplia significativamente a malha de transporte da região. Além de criar uma linha direta para o norte paranaense, a nova rota rodoviária facilita conexão para outros importantes centros e destinos do País, como o estado de São Paulo e a Região Sul do Brasil, além de rotas internacionais com destino à Argentina.

Com o novo trecho, a expectativa é impulsionar ainda mais o turismo local, facilitando a chegada de passageiros e pescadores esportivos, bem como o deslocamento de moradores que buscam conexões com o centro-sul do País.

Segundo o anúncio feito pelo gerente regional da Viação Garcia, Rodrigo Aparecido de Oliveira, durante reunião com o prefeito Dr. Gabriel Alves de Oliveira e a secretária de Governo, Josileia Rigo Marques, o serviço contará com ônibus leito, distribuição de lanche para os passageiros e conexão wi-fi a bordo.

Atendimento e prazos

A medida consta na Decisão SUPAS Nº 1.310, de 8 de setembro de 2026, assinada pelo superintendente Juliano de Barros Samôr e publicada no Diário Oficial da União (DOU). A concessão do Termo de Autorização (TAR nº MSPR0035050) foi enquadrada no regime de autorização para suprir mercados desatendidos.

Além da rota principal entre Corumbá e Porecatu, a autorização contempla seções intermediárias no estado de Mato Grosso do Sul: Miranda (MS), Anastácio (MS) e Aquidauana (MS).



Vereador Edinaldo pede instalação de bebedouro na unidade de saúde do Urucum



Instalação de um bebedouro para disponibilizar água potável aos pacientes, acompanhantes e servidores da unidade de saúde do Assentamento Urucum, é o que está solicitando o vereador Edinaldo Neves à Prefeitura de Corumbá.

O pedido foi feito por meio de requerimento apresentado na sessão de segunda-feira, 4, direcionado à Secretaria de Saúde.

Edinaldo justificou o pedido tendo em vista a unidade estar localizada em uma região em que a comunidade local enfrenta dificuldades relacionadas ao acesso e à aquisição de água potável, tornando ainda mais importante a disponibilização para consumo durante o atendimento na UBS.

ENERGIA ELÉTRICA

Ao mesmo tempo, o parlamentar pediu à Secretaria Municipal de Planejamento, Receita e Administração, providências para separação da rede de energia elétrica atualmente compartilhadas pela Escola Rural Carlos Cárcano e pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do Assentamento Urucum.

Informou que se trata de uma situação que merece atenção por se tratar de espaços que desempenham atividades distintas e essenciais para a comunidade, sendo a escola destinada ao atendimento educacional e a UBS à prestação de serviços de saúde.

Acrescentou que o compartilhamento da mesma rede elétrica pode ocasionar sobrecarga, interrupções no fornecimento, danos às instalações e equipamentos, além de representar possíveis riscos à segurança de alunos, profissionais da educação, pacientes, servidores da saúde e demais usuários dos serviços públicos.

OS 100 ANOS DO SEU JORGE KATURCHI

Nascido em 11 de outubro de 1926 em Magdalena, Buenos Aires, na Argentina, o cosmopolita mais corumbaense que os séculos XX e XXI conheceram chegou ao Coração do Pantanal e da América do Sul aos 5 anos de idade para nunca mais deixar este torrão.

“Irmãos Katurchi, às ordens!” Era como atendia do escritório aos fornecedores e clientes pelo 3231-4918, um dos números de telefone da Exportadora Katurchi, depois Casa Katurchi, mas que ele sempre chamava de armazém.

Gentleman. Nasceu para promover a paz entre as pessoas. E entre os povos. Detentor de uma rara sensibilidade e uma lucidez singular. Eu nunca disse a ele, mas muito de seu proceder lembrava meu saudoso Pai.

O Pacto pela Cidadania — depois acrescido do nome do Padre Pasquale Forin como homenagem póstuma — foi construído cotidianamente com a dedicada participação do argentino mais corumbaense (“e boliviano”) que conhecemos. Não por acaso, o Movimento Viva Corumbá, acrescido de seu nome como homenagem póstuma, o tem como Patrono e inspirador, sempre presente.

Nunca foi funcionário público, mas se sentia na obrigação de fazer relações públicas de alto nível em gratidão ao povo que acolheu a Família Katurchi, uma das 13 famílias surianes chegadas junto com o século XX ao cosmopolita centro urbano do Oeste brasileiro e que sem alardes transformaram Corumbá. O registro relevante é do agora saudoso Professor LejeuneMirhan Xavier de Carvalho, cuja pesquisa e documentário em audiovisual estão prontos.

O Pai, Seu José Katurchi, chegara poucos anos antes da Mãe, Dona Amélia Abraham Katurchi, e o casal de Filhos (Dona Rosa Maria e Seu Jorge, mais tarde nasceu em Corumbá o caçula, advogado e Professor Luiz Carlos), para se estabelecer em bases sólidas que edificariam um lar de imigrantes saídos de sua terra-natal em razão do jugo colonial do império turco-otomano, que causara um verdadeiro genocídio na região deardini, tomada da Síria (esse trágico massacre entrou para a história como o Genocídio Esquecido).

Contava com emoção que quando chegara, aos 5 anos, de navio a Corumbá se sentira em casa, como que já tivesse vivido aqui, a despeito do calor e dos mosquitos que não davam sossego a quem, oriundo do Hemisfério Norte e nascido bem perto da fria Patagônia, fosse obrigado a uma adaptação total.

O comércio estava em seu DNA. Aos 8 anos de idade caminhava com altivez e desenvoltura pelas ruas de Corumbá para vender produtos de marca inglesa de linhas e agulhas. Fazia muito sucesso, mais que os produtos.

Muitos clientes eram cativados pela personalidade do comerciante mirim: o

produto era, para eles, o que menos contava. O que os fascinava era o ser humano, ainda criança, que irradiava algo indescritível, como revelara um de seus professores mais longevos, o Padre Ernesto Saksida, parceiro de várias aventuras cidadãs ao longo da Vida.

Antes de atingir a maioridade e retornar à Argentina para fazer o serviço militar, trabalhou como mensageiro no escritório da empresa Miguéis, onde iniciou efetivamente as atividades comerciais tendo como orientador um senhor de sobrenome Faro, gerente do estabelecimento.

Sua breve estada na Argentina, apenas para cumprir uma obrigação cívica, foi também um despertar para a política. Ficou encantado com a performance de Eva Perón, a primeira companheira de Juan Domingo Perón, o caudilho mais conhecido da América Latina.

Lembrava com encanto e afeto o discurso da eterna Evita: “Compañeros de la Confederación Nacional de los Trabajadores de la Argentina...”

E do futebol. Não apenas como torcedor do Fluminense, o Tricolor do Rio — mas, por ser Avô desapegado, aprendeu a conviver com seu único Neto em Corumbá, o bacharel José Katurchi, para ele sempre Zequinha, flamenguista desde criancinha, e que quando seu time jogava contra o do Neto não fazia questão de vê-lo vencer, só para ver a alegria de Zequinha —, e do alvinegro Corumbaense, pelo qual quase foi às vias de fato, reconhecia com tristeza.

Ele contava com vaidade que foi “center-alf” quando jogava futebol. Era o “Perón”. Ao lado de Walmir, Eldo e tantos outros que, com muita tristeza, viu partir antes dele. Retornando a Corumbá, deu continuidade aos estudos. Depois de frequentar o Colégio Salesiano de Santa Teresa, tornou-se aluno da Escola Técnica de Comércio de Corumbá, sempre dedicado e cumpridor dos deveres.

Mas nunca esqueceu de suas raízes salesianas, tanto que acompanhou Padre Ernesto nas inúmeras iniciativas ao longo de sua Vida: desde a fundação da União dos Ex-alunos de Dom Bosco (UEDB) até a criação do Centro Padre Ernesto de Promoção Humana e Ambiental (CENPER), na companhia de Seu Walmir Provenzano, Doutor Salomão Baruki, Seu EldoDelvizio e Seu João Gonçalves Miguéis.

Encanto mesmo aconteceu quando conheceu uma jovem estudante do Ginásio e Escola Normal Imaculada Conceição, o saudoso GENIC, a saudosa Senhora Anna Thereza de Copacabana Rondon Maldonado Katurchi, que veio desposar

poucos anos depois e com quem conviveu apaixonadamente até o último suspiro.

Não escondia que a saudosa e querida Dona Anna Tereza era não só Companheira de Vida e de luta pela Vida: era sua referência. Por esse Amor (com letra maiúscula), esqueceu-se do peronismo na Argentina e se tornou correligionário da UDN, pois em Cáceres a Família Maldonado era udenista. Além disso, honrou todas as promessas feitas à Amada, sobretudo depois que ela se eternizou, seis anos antes dele.

Também era um Pai e Avô zeloso e apaixonado por todos os três Filhos e os três Netos: José Eduardo (Pai do Zequinha), o saudoso Mário Márcio e a Doutora Tereza Cristina (Esposa do Doutor Walter Exner e Mãe da Camila e da Marina).

A Casa Katurchi, para ele, era mais que loja, armazém ou estabelecimento comercial — como quisessem chamar —, era a sala de visitas de Corumbá. O Cristo Rei do Pantanal tem a sua contribuição, lamentavelmente ignorada na placa de registro: foi ele quem conversou com o então governador Zeca do PT (o prefeito Eder estava rompido com Zeca e coube a ele a articulação, e como o Pacto pela Cidadania não tem CNPJ recorreu ao Amigo Carlos Alberto Machado para que o clube de serviço que ele presidia intermediasse a gestão financeira do projeto).

Assim como ficava lisonjeado por ser o mais antigo representante de diversas marcas — de fermentos alimentícios, porcelanas, cristais e pratarias —, fazia questão de dizer que aprendera com seus saudosos Pais que, mais que papéis, a palavra empenhada valia como documento, e tinha que ser honrada.

A Casa Katurchi foi palco de importantes conquistas para a cidade, pois em seu escritório Seu Jorge Katurchi recebeu políticos de diferentes tendências ideológicas — desde Pedro Pedrossian, José Fragelli, Wilson Barbosa Martins, Ramez Tebet, Lúdio Coelho, Carmelino Rezende até Zeca do PT, para citar alguns — a fim de tratar das reais demandas da população de Corumbá.

Posso dizer que fui testemunha em 1994, quando tratou com o Doutor Wilson Martins a relevância de um conjunto de reivindicações ignoradas pelas elites políticas locais: criação de hospital público, linhas de financiamento para os agricultores dos projetos de assentamento, implantação de Área de Livre-Comércio em Corumbá e Ladário, restauração do prédio da Casa de Cultura Luiz de Albuquerque, criação de terminal pesqueiro para Corumbá, volta do trem de passageiros da SR-10 da RFFSA e criação de Escola de Aprendiz de Marinheiro na região do Rabicho, em Ladário.

A magnitude física correspondia à de seu caráter forte e sincero. Durante 97 anos ininterruptos as pessoas de diversas gerações que tiveram a sorte e o privilégio de conviver com ele têm episódios emblemáticos eloquentes dessa

característica ímpar. Antes de casar-se, em tenra juventude, participou das manifestações pela ampliação de horário de funcionamento do ‘motor de luz’ da empresa de geração de energia Light & Power (anterior à Cemat, Centrais Elétricas de Mato Grosso S/A), e por causa de sua determinação precisou ser atendido pelo Amigo e ex-governador Cássio Leite de Barros como advogado.

Embora ainda criança o tivesse conhecido na companhia de meu saudoso Pai, MahomaHossenSchabib, que era Amigo de Dona Amélia e Seu José Katurchi, nossa Amizade se estreitou desde 1993, por meio do Movimento Viva Corumbá e do Pacto pela Cidadania. Sem hesitar, posso testemunhar que Seu Jorge José Katurchi foi protagonista, ao lado de Dom José Alves da Costa, Padre Pasquale Forin, Padre Ernesto Saksida, Padre Osvaldo Scotti, Padre Emílio Zuza Mena, Irmã Antônia Brioschi, Irmã Beatriz Barros, Irmã Zenaide Britto, Dona Cerise de Campos Barros, Pastor Marcelo Moura, Pastor Fernando Sabra Caminada, Pastor Antônio Ribeiro de Souza, Pastor Cosmo Gomes de Souza, de Seu Zózimo de Paula, Dona Maria de Paula, Fátima Garcia da Silva, Mara Leslie do Amaral, Dona Fabiana Figueiredo Costa, Armando Carlos Arruda de Lacerda, Valmir Batista Corrêa, Celso Cordeiro, Ivaneide Terezinha Minozzo, Cristiane Sant’Anna de Oliveira, Seu João Gonçalves Miguéis, Hélio Sacher de Souza, Heloísa Helena da Costa Urt, Cristiane de Paula, Miro Temeljovich, Marlene Terezinha Mourão, Arturo CastedoArdaya, Edenir de Paulo, José Batista de Pontes, Alexandre Gonçalves dos Santos, Rose de Paula, Luz Marina Cavalcanti da Silva, José Eduardo Katurchi, Anísio Guilherme da Fonseca, Antônio Victor Lima Baptista, Mahmud Abdallah, Seu Artur Ferreira, Pedro Paulo de Barros Lima, José Vergílio de Moraes, Rafael Candia Fernandes, Socorro de Maria Pinho, Angélica Anache, Denise Mansano, Solange Alves de Oliveira, Humberto Pereira, Najeh Abdel Hamid Mustafa, Neusa Anache, Marilza Coelho, Margarida Garrido Duarte e Camila Rosalina Souza de Pontes.

Hoje Seu Jorge José Katurchi celebra seu centenário natalício, na iluminada companhia de parte das pessoas que mais amou. E nós, na conturbada quadra da história tomada por hordas ensandecidas a conspirar contra os valores civilizacionais, elevamos nosso pensamento para reverenciar os protagonistas que continuam presentes em nossa jornada interminável a nos inspirar e nos confortar, pois a humanidade é maior que seus algozes.

Obrigado, Seu Jorge Katurchi, por sua leal Amizade e Companheirismo não só no Movimento Viva Corumbá que hoje leva seu nome e Pacto pela Cidadania Padre Pasquale Forin, mas sobretudo ao longo de trinta anos ininterruptos de muitos ensinamentos e reflexões em voz alta. Até sempre, querido Amigo!

Ahmad Schabib Hany

Prefeitura autoriza início das obras de restauração do Mercado Municipal

Com a ordem para o início das obras de restauração do Mercado Municipal, a Prefeitura de Corumbá inicia uma nova etapa de recuperação do patrimônio histórico e de requalificação da região central da cidade. A assinatura da Ordem de Início dos Serviços, na quarta-feira, 30 de setembro, marca o começo da transformação de um espaço que, durante décadas, fez parte da rotina dos corumbaenses e que será preparado para retomar sua função como mercado público e espaço de uso coletivo.

Construído em 1962 e inaugurado em 1963, o Mercado Municipal foi projetado pelo arquiteto José Sebastião Candia, importante nome da arquitetura modernista em Mato Grosso do Sul. Durante décadas, o local foi referência na comercialização de produtos hortifrutigranjeiros e ponto de encontro entre produtores, comerciantes e moradores de Corumbá.

Na década de 1990, o imóvel deixou de funcionar como mercado e passou a abrigar unidades de saúde, o que provocou alterações em sua configuração original. Atualmente desativado e com sinais de deterioração, o prédio será recuperado para preservar suas características arquitetônicas e voltar a cumprir uma função de interesse público para a cidade.

A obra conta com R\$ 6.129.800,00 em recursos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), vinculado ao Ministério da Cultura, no âmbito do Governo Federal, integrando as ações de preservação e recuperação do patrimônio histórico de Corumbá.

Um mercado para produtores e para a população

A proposta vai além da recuperação física do edifício. O projeto busca devolver ao Mercado sua função



original, criando condições para a comercialização de produtos secos, hortifrutigranjeiros e alimentícios e fortalecendo a atividade de pequenos produtores rurais de Corumbá, Ladário e da Bolívia.

O novo espaço contará com 66 estações de trabalho destinadas a comerciantes e produtores, proporcionando melhores condições para a comercialização e aproximando produtores e consumidores.

A reativação do mercado deverá contribuir para movimentar a economia local, valorizar a produção regional e fortalecer relações comerciais e culturais que fazem parte da identidade de Corumbá. O espaço também poderá receber atividades culturais, gastronômicas e turísticas, ampliando sua utilização e sua integração com a região central e o conjunto histórico da cidade.

Área externa revitalizada e espaço para as famílias

A intervenção também contemplará a revitalização da área pública localizada no entorno do Mercado, ampliando os benefícios da obra para a comunidade.

Entre as melhorias está a implantação de um playground destinado às famílias e às crianças, com espaço adequado para

brincadeiras, convivência e atividades ao ar livre.

A integração entre o mercado e a área externa revitalizada permitirá reunir comércio, lazer, cultura e atividades comunitárias, contribuindo para uma ocupação mais qualificada e contínua do espaço público e para a valorização da região central.

Preservação da arquitetura moderna

O projeto foi elaborado para valorizar as características do edifício modernista projetado por José Sebastião Candia, recuperando sua identidade arquitetônica e adequando o imóvel às necessidades atuais de funcionamento.

Entre as intervenções previstas estão a recuperação estrutural, a execução de nova cobertura, a modernização das redes elétrica e hidrossanitária e a adequação dos quiosques internos e das 66 estações de trabalho.

As soluções adotadas buscam conciliar segurança, acessibilidade e funcionalidade com a preservação dos elementos arquitetônicos que conferem identidade ao imóvel.

Patrimônio que volta a cumprir sua função social

Ao longo de sua história, o Mercado Municipal foi mais do que

um local de compra e venda. Foi espaço de trabalho, encontro e circulação de pessoas, integrado à dinâmica econômica e social de Corumbá.

Com a recuperação do edifício e a qualificação do espaço público do entorno, a Prefeitura busca preservar essa trajetória e, ao mesmo tempo, criar novas possibilidades de utilização para as atuais e futuras gerações. A iniciativa aproxima patrimônio, economia, cultura, turismo e lazer, fortalecendo a relação da comunidade com o centro histórico e criando melhores condições para produtores, comerciantes, moradores e visitantes.

Mais do que recuperar uma edificação com mais de seis décadas de história, a obra representa a retomada de um espaço que volta a ter papel ativo na cidade, preservando sua arquitetura e identidade e, ao mesmo tempo, incorporando novas funções e possibilidades de uso.

Com o início das obras, o Mercado Municipal abre um novo capítulo de sua história: um espaço de trabalho, comércio, cultura e encontro novamente integrado à vida urbana de Corumbá.





COLETA DE LIXO DOMICILIAR

A PARTIR DE 6H30



SEGUNDA – QUARTA – SEXTA	TERÇA – QUINTA – SÁBADO
UNIVERSITÁRIO	AEROPORTO
MARIA LEITE	ARTHUR MARINHO
PREVISUL	DOM BOSCO
INDUSTRIAL	GENEROSO
N. SRª DE FÁTIMA	CERVEJARIA
POPULAR VELHA	POPULAR NOVA
CRISTO REDENTOR	JD. DOS ESTADOS/NOVA CORUMBÁ
CENTRO AMÉRICA	GUARANI/GUATÓS

COLETA DE LIXO DOMICILIAR NA AREA CENTRAL OCORRE DE:
SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 18H30

COLETA SELETIVA



TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
Centro	Aeroporto	Universitário	Centro	Jd. dos Estados
Cravo Vermelho	Arthur Marinho	Previsul	N. Srª de Fátima	Guatós
Cristo Redentor	Cervejaria	Popular Velha		Guarani
	Dom Bosco	Maria Leite		Nova Corumbá
	Generoso	Industrial		
	Popular Nova	Centro América		
	Porto Geral			

TERÇA A SÁBADO A PARTIR DAS 08H00



UNIPAV

ENGENHARIA LTDA

Serviços:

Coleta Domiciliar

Coleta de Serviços de Saúde

Varreção

Pintura de meio-fio

Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário

Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733